

**EDUCAÇÃO  
INTERCULTURAL  
e  
metamorfoses identitárias**

**Uma visão antropológica do  
processo educativo**

**19/11/99  
Ricardo Vieira  
ESE de Leiria, Portugal  
rvieira@esel.iplei.pt**

# O aluno é uma Pessoa

tem uma identidade pessoal  
tem uma identidade social  
tem uma identidade cultural

existe e pensa  
sente e age  
de acordo com o seu  
background cultural

**Um processo de  
aprendizagem leva a  
alterações da identidade  
pessoal!**

O todo não é uma mera soma de partes

A identidade é um todo complexo e  
não pode ser inferido a partir das  
qualidades das partes

**1 e 1 = 3.**

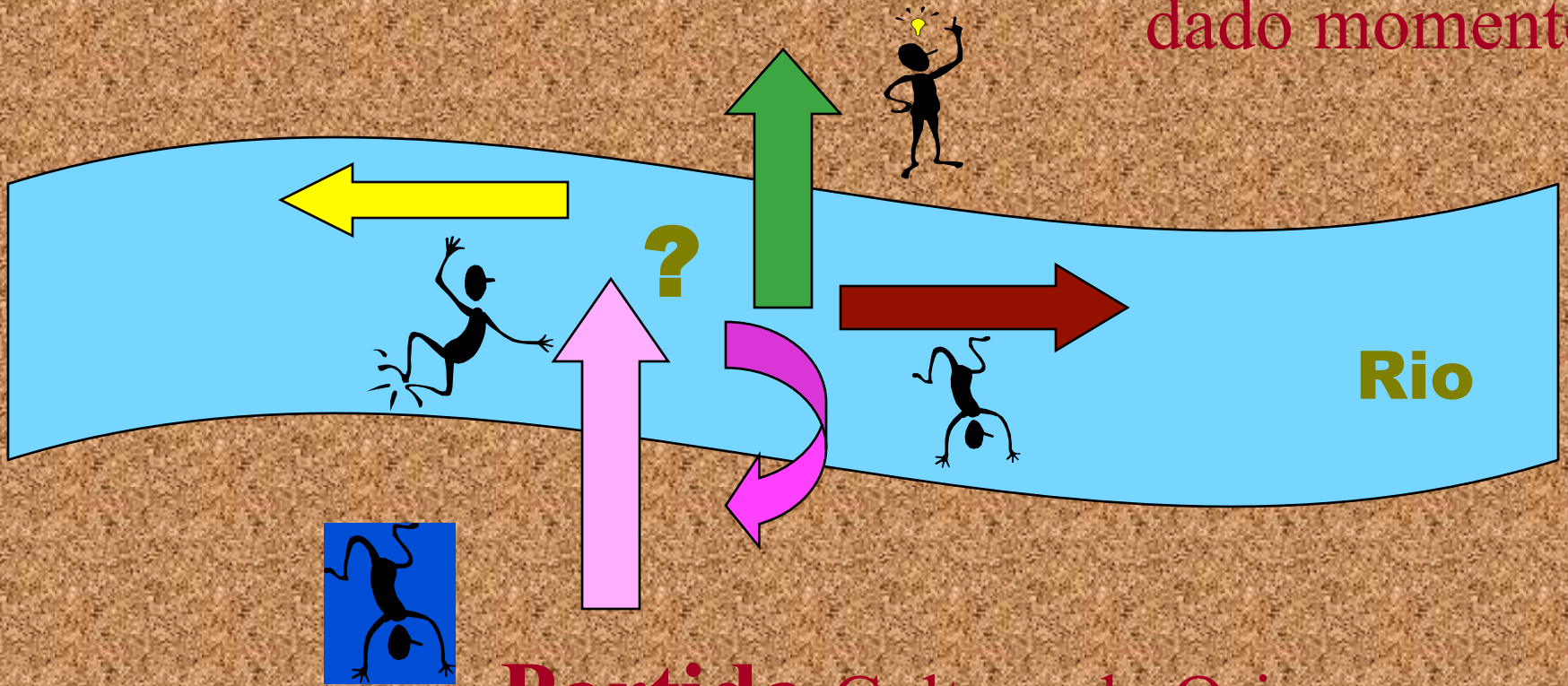
O termo "e" não é sinónimo de adição.

O termo "e" evoca apenas a presença de dois elementos,  
ou de dois objectos

de cuja combinação resulta uma nova identidade.

# “Mestiçagem cultural”

Chegada Identidade num  
dado momento



Partida Cultura de Origem

**Formação de**

***Pessoas Interculturais***

**Hermenêutica diatópica**

**assente num diálogo**

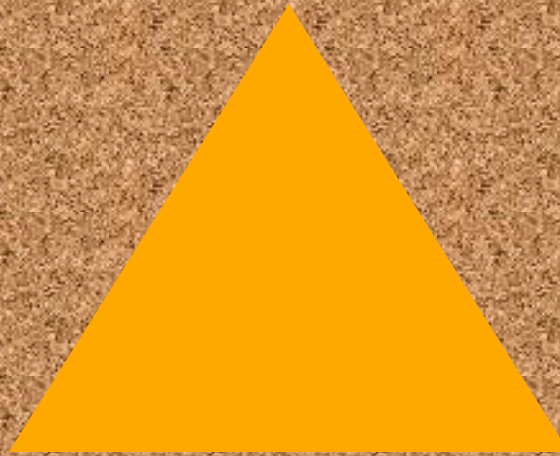
**intercultural**

# **A identidade: o homem é um operário em hetero e autoconstrução**



**Já não sou eu mas  
outro que mal  
acaba de começar  
(Samuel Beckett)**

**Eu**



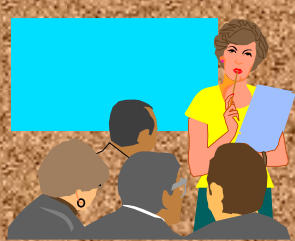
**Contexto**

**O Outro**

É indispensável dotar os alunos e os professores de um conhecimento comparativo para além das circunstâncias imediatas do seu meio local e das suas rotinas.

A formação contínua não  
pode ser vista como uma  
reciclagem

# Mudança de práticas



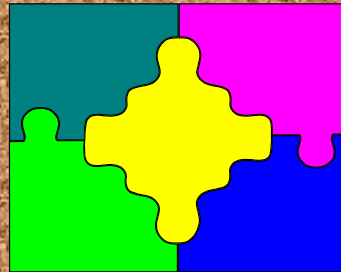
**Para haver mudança nas suas práticas docentes, o sujeito, o professor, tem que entender que tem de se modificar a si próprio. Que tem de operar uma metamorfose na sua identidade pessoal e profissional**



*"podemos conhecer aquilo que conhecemos colocando-nos por trás das nossas experiências passadas e precedentes. Quanto mais formos capazes de descobrir porque somos aquilo que somos, tanto mais nos será possível compreender por que é que a realidade é o que é"*

*(Freire, 1974b: 44).*

# ANÁLISE ANTROPOLÓGICA

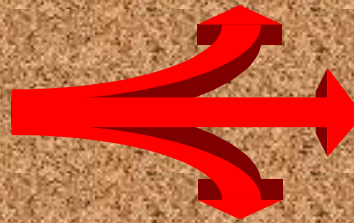


A antropo-análise permite aceder à construção do homem, isto é, à construção identitária e às metamorfoses que a acompanham.

Do professor e do próprio aluno na sua formação pessoal e social.

# Processo de Transfusão Cultural

*Cultura de  
Origem*



*Cultura de  
Chegada*

# Identidade

## Processos / Produtos

1. **Monocultural:** aquele que não parte. Vive menos a mudança social. Constata menos a heterogeneidade cultural. Contudo, embora muito circunscrito à cultura de origem, códigos linguísticos, sociais, éticos, etc., também sofre metamorfoses.

2. **Trânsfuga:** o que parte. Interage com vários mundos cognitivos e valorativos.

2.1. **Oblato:** veste absolutamente a pele do outro e despe as anteriores. Com o aceder a determinada cultura é racionalizada a anterior como não cultura. Acaba por ser monocultural de acordo com a cultura de chegada.

## **2.2. Trânsfuga Multicultural;**

mas **monocultural** nas atitudes e práticas em cada esfera da sua vida. Vive dividido. Vive dois mundos culturais às vezes até contraditórios.

## **2.3. Trânsfuga Intercultural:**

liga as províncias culturais por onde passa e integra-as num novo self.